

# Elson Canário - Saudade da Minha Terra / Loira do Carro Branco / Canarinho Prisioneiro (pot-pourri)

Tom: C  
Intro: C G C G F C

C  
De que me adianta viver na cidade  
G  
Se a felicidade não me acompanhar  
Adeus, paulistinha do meu coração  
C  
Lá pro meu sertão eu quero voltar  
F  
Ver a madrugada, quando a passarada  
G  
Fazendo alvorada começa a cantar  
Com satisfação arreio o burrão  
F C  
Cortando o estradão saio a galopar  
F G  
E vou escutando o gado berrando  
C  
Sabiá cantando no jequitibá  
( C G C G F C )

C  
Por nossa senhora, meu sertão querido  
G  
Vivo arrependido por ter te deixado  
Esta nova vida aqui na cidade  
C  
De tanta saudade, eu tenho chorado  
F  
Aqui tem alguém, diz que me quer bem  
G  
Mas não me convém, eu tenho pensado  
Eu digo com pena, mas essa morena  
F C  
Não sabe o sistema que eu fui criado  
F G  
Tô aqui cantando de longe escutando  
C  
Alguém está chorando com o rádio ligado  
( A D A D )

D  
Viajando solitário  
A  
Mergulhado na tristeza  
G D  
Numa curva da estrada  
G D  
Eu tive uma surpresa  
A  
Uma loira encantadora

Bonita por natureza  
Me pediu uma carona  
D  
Eu atendi com destreza  
D  
Sentou bem pertinho de mim  
A  
Com muita delicadeza  
A7  
O meu carro foi o trono  
G D  
Eu passei a ser o dono  
A D A D  
Da rainha da beleza  
D  
Foi o dia mais feliz  
A  
Que o meu coração sentiu  
Mas meu mundo encantado  
D  
De repente destruiu  
Ao ver a loura tremendo  
A  
Gemendo e suando frio  
Parei o carro depressa  
D  
Na travessia de um rio  
D  
Enquanto eu fui buscar a água  
A  
Que tão triste ela pediu  
A7 G D  
Ouvi cantar os pneus e me dizendo adeus  
A D A D A D  
Com meu carro ela sumiu  
E B  
Sou aquele canarinho que cantou em seu terreiro  
A E  
Em frente sua janela eu cantava o dia inteiro  
B  
Depois fui pra uma gaiola e me fizeram prisioneiro  
A E B E  
Me levaram pra cidade, me trocaram por dinheiro  
E B  
No porão daquele prédio era onde eu morava  
A E  
Me insultavam pra cantar mas de tristeza eu não cantava  
B  
Naquele viver de preso muitas vezes imaginava  
A E B E  
Se eu "arroubasse" essa gaiola, pro meu sertão eu voltava

## Acordes

